



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS- GRADUAÇÃO EM MÚSICA**

JOSÉ BRUNO DA SILVA

**A BANDA DE MÚSICA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO
TOCANTINS: PANORAMA GERAL**

Salvador
2024

JOSÉ BRUNO DA SILVA

**A BANDA DE MÚSICA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO
TOCANTINS: PANORAMA GERAL**

Trabalho de conclusão apresentado ao Programa de Pós-graduação em Música da Universidade Federal da Bahia como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Música, na área de Concentração: Práticas Profissionais em Música.

Orientador: Prof. Dr. Lélío Eduardo Alves da Silva.

Salvador
2024

Ficha catalográfica elaborada pela
Biblioteca da Escola de Música - UFBA

S586 Silva, José Bruno da
A Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Tocantins:
panorama geral / José Bruno da Silva.- Salvador, 2024.
49 f. : il. Color.

Orientador: Prof. Dr. Lélío Eduardo Alves da Silva
Trabalho de Conclusão (mestrado profissional) – Universidade
Federal da Bahia. Escola de Música, 2024.

1. Bandas (Música). 2. Música - Execução. 3. Música - Instrução
e estudo. I. Silva, Lélío Eduardo Alves da. II. Universidade Federal
da Bahia. III. Título.

CDD: 780.7

Bibliotecário: Levi Santos - CRB5:1319



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA

Avenida Araújo Pinho, Nº 58; Bairro: Canela – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-7888. E-mail: ppgprom@ufba.br

ATA nº 06/2023.

Defesa do Trabalho de Conclusão.

ATA DA SESSÃO PÚBLICA DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFBA.

Aos doze dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, às 10:00 horas, o Colegiado do Programa de Pós-Graduação Profissional em Música da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia reuniu-se em Sessão Pública Presencial, sob a presidência de Dr. Lélío Eduardo Alves da Silva, estando presentes os componentes da banca examinadora de defesa, para presenciar a defesa do Trabalho de Conclusão do Curso de Mestrado Profissional de **JOSÉ BRUNO DA SILVA** na Área Criação Musical – Interpretação, intitulado: “**A BANDA DE MÚSICA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO TOCANTINS: PANORAMA GERAL.**”, sendo a banca examinadora composta pelos doutores: Dr. Lélío Eduardo Alves da Silva; Dr. Celso José Rodrigues Benedito; Dr. Marcus Aragão.

Dando início aos trabalhos, Dr. Lélío Eduardo Alves da Silva passou a palavra ao mestrando, que iniciou a defesa do trabalho, seguida das arguições dos membros da Comissão Julgadora e as respectivas defesas do mestrando. A sessão foi interrompida para que a Comissão elaborasse o parecer e as conclusões finais. Reiniciada a sessão, foi lido o parecer, resultando em aprovação do trabalho de conclusão final pelos três membros da banca. Esta aprovação será homologada pelo Colegiado do Programa após a apresentação definitiva do trabalho pelo mestrando.

Assumindo a presidência e nada mais havendo a tratar, Dr. Lélío Eduardo Alves da Silva agradeceu aos presentes, dando por encerrada a sessão.

Salvador / BA, 12 de junho de 2024.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA

Avenida Araújo Pinho, Nº 58; Bairro: Canela – Salvador / Bahia

Telefone: (071) 3283-7888. E-mail: ppgprom@ufba.br

MESTRANDO (A): JOSÉ BRUNO DA SILVA.

TÍTULO DO TRABALHO: *A BANDA DE MÚSICA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO TOCANTINS: PANORAMA GERAL.*

COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA: DR. LÉLIO EDUARDO ALVES DA SILVA;
DR. CELSO JOSÉ RODRIGUES BENEDITO; DR. MARCUS ARAGÃO.

Parecer da Banca

A banca considera o Trabalho Final aprovado e recomenda que o mestrando realize as correções sugeridas pela banca.

Dr. Lélío Eduardo Alves da Silva (orientador)

Dr. Celso José Rodrigues Benedito

Dr. Marcus Aragão



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA

Avenida Araújo Pinho, Nº 58; Bairro: Canela – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-7888. E-mail: ppgprom@ufba.br

O Trabalho de Conclusão de **JOSÉ BRUNO DA SILVA** intitulado: “**A BANDA DE MÚSICA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO TOCANTINS: PANORAMA GERAL.**” *foi aprovado.*

Dr. Lélío Eduardo Alves da Silva (orientador)

Dr. Celso José Rodrigues Benedito

Dr. Marcus Aragão

Salvador / BA, 12 de junho de 2024.

AGRADECIMENTOS

A gratidão é um dos sentimentos mais belos. Os nomes que menciono foram fundamentais em minha trajetória musical, desde o início até a contemporaneidade. Na Banda Musical do Biu em Bonito-PE (minha terra natal), meus professores Pituca (José Romiz de Oliveira Barros) e Mero (José Romero de Oliveira Barros), ambos *in memoriam*, deixaram uma marca significativa. Agradeço também a Célio Leonel, que me apresentou ao mundo acadêmico do trombone, Mozart Vieira, incentivador da minha ida para estudar na UFPB, e Radegundis Feitosa Nunes (*in memoriam*), meu professor de trombone, cuja simplicidade e humildade foram inspiradoras.

Agradeço ao 2º TEN QOM PMTO Ivaldo Nunes por me acolher em sua família no Tocantins, ao TC QOM PMTO Edilson Francisco, comandante do Corpo Musical da PMTO, grande incentivador da minha carreira musical, e ao amigo MAJ QOM PMGO Furtuoso pelas oportunidades, camaradagem e aconselhamentos.

Expresso minha gratidão aos professores da UFBA, em especial ao meu orientador, o Prof. Dr. Lélío Eduardo Alves da Silva, uma surpresa positiva que demonstrou ser não apenas um trombonista talentoso, mas também um exímio pesquisador, principalmente em metodologia científica e Bandas de Música. Um agradecimento especial à tia Nair, meu maior exemplo de amor e incentivo para estudar música e me tornar um músico militar, à minha filha Manoela, meus familiares e amigos.

Estendo minha gratidão a todos os membros da Polícia Militar do Estado do Tocantins, em especial à banda de música. Também sou grato à Grande Loja Maçônica do Rio Grande do Sul, onde esse projeto foi gestado, com reconhecimento ao colaborador Gustavo Antunes. Por fim, agradeço à Banda da Brigada Militar de Novo Hamburgo-RS, onde gravei os vídeos para a seleção do mestrado.

RESUMO

Este trabalho de conclusão está dividido em três partes. Inicialmente apresenta um memorial que versa sobre parte da trajetória do autor e como ocorreram suas atividades durante o período de estudos no mestrado profissional em música da UFBA. Em seguida, expõe o artigo científico, que relata sobre a Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Tocantins, contextualizando a sua criação, transformações e o cenário atual. Por fim, apresenta como produto um site destinado as bandas de música militares das forças auxiliares dos 26 Estados e do Distrito Federal sendo este um meio para a integração dessas bandas, contendo nele artigos, cursos, concursos e links direcionando para uma página com informações gerais de contato de cada grupamento musical dos entes federativos.

Palavras-chave: Banda de Música Militar. Mestre de Banda. Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Tocantins.

ABSTRACT

This final project is divided in three parts. Initially, it presents a memorial that talks about part of the author's trajectory and how his activities occurred during the study period in the professional music master's degree at UFBA (Federal University of Bahia). Then, it presents the scientific article, which contextualizes the creation of the music band of the military police of the state of Tocantins, and discusses its transformations and current state. Finally, it presents a website dedicated to military music bands from the auxiliary forces of the 26 States and the Federal District, as a product. This is a means of integration for these bands, and it contains articles, courses and contests. It also includes links that provide general information of each musical group of the federative entities.

Keywords: Military Music Band. Band Master. Music Band of the Military Police of the State of Tocantins.

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1** José Bruno com o Mestre Pituca no desfile de 7 de setembro de 1996 em Bonito-PE. /10
- Figura 2** José Bruno com os maestros Pituca e Mero em Bonito-PE. /11
- Figura 3** Os trombonistas Sebastião e José Bruno na Fundação Música e Vida, atual Fundação Mozart Vieira. /12
- Figura 4** Turma de extensão em Trombone 2003/2004, UFPB, João Pessoa-PB. /13
- Figura 5** Soldado PM Bruno. /13
- Figura 6** Banda da PMTO no desfile de 7 de setembro de 2006 em Gurupi - TO. /14
- Figura 7** Big band formada por músicos civis e militares da PMTO em Gurupi - TO. /15
- Figura 8** Banda da PMTO em formação de desfile comandada pelo Capitão Bruno. /15
- Figura 9** Banda de música da Polícia Militar do Estado do Acre. /16
- Figura 10** Banda de música da Brigada Militar do Rio Grande do Sul. /16
- Figura 11** Participação como regente na II Semana do Choro na PMGO, em Goiânia-GO. /17
- Figura 12** Major José Bruno. / 17
- Figura 13** Apresentação da pesquisa em curso na UFBA. /18
- Figura 14** Palestra sobre a carreira do músico militar na Fundação Mozart Vieira, São Caitano-PE. /21
- Figura 15** Masterclass com membros da Banda Musical do Biu. /21
- Figura 16** Participação como trombonista no grupo Bahiabones. /22
- Figura 17** Marlon Barros e José Bruno no Orquestrão 2023. /23
- Figura 18** Apresentações musicais do PPGPROM-UFBA. / 23
- Figura 19** Apresentação do projeto de pesquisa PPGPROM-UFBA. / 24
- Figura 20** Print do site Banda de música Militar 1. /45
- Figura 21** Print do site Banda de música Militar 2. /46
- Figura 22** Print do site Banda de música Militar 3. /46

Figura 23 Print do site Banda de música Militar 4. /47

Figura 24 Print do site Banda de música Militar 5. /47

Figura 25 Print do site Banda de música Militar 6. /48

Figura 26 Print do site Banda de música Militar 7. /48

Figura 27 Print do site Banda de música Militar 8. /49

Figura 28 Print do site Banda de música Militar 9. /49

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 Trabalhos desenvolvidos através de práticas supervisionadas. /20

Quadro 2 Ano de criação da Polícia Militar de cada estado e suas Bandas de Música.
/29-30

SUMÁRIO

1	MEMORIAL	10
1.1	INTRODUÇÃO	10
1.2	INICIO DE ESTUDOS, BANDA MUSICAL DO BIU E FUNDAÇÃO MOZART VIEIRA	11
1.3	FORMAÇÃO ACADÊMICA E CURSOS DIVERSOS	12
1.4	ATUAÇÃO PROFISSIONAL NA BANDA DE MÚSICA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO TOCANTINS – PMTO-.....	13
1.5	MESTRADO PROFISSIONAL NA UFBA	18
1.5.1	MUS502/20151 Estudos Bibliográficos e Metodológicos	18
1.5.2	PPGPROM0014 Estudos Especiais em Educação Musical	19
1.5.3	PPGPROM0028 Música, Sociedade e Profissão	19
1.5.4	PPGPROM0012 Métodos de Pesquisa em Execução Musical	20
1.5.5	Práticas Supervisionadas.....	21
1.5.6	Trabalho voluntário	21
1.5.7	Participação em eventos diversos	22
1.6	A PESQUISA	24
2	ARTIGO: A BANDA DE MÚSICA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO TOCANTINS: PANORAMA GERAL	26
2.1	INTRODUÇÃO	26
2.2	HISTÓRIA DAS BANDAS DE MÚSICAS MILITARES NO BRASIL	27
2.3	BANDA DE MÚSICA DA PMTO	31
2.3.1	Banda de música de Palmas	33
2.3.2	Banda de música de Araguaína	34
2.3.3	Banda de música de Gurupi	35
2.3.4	Banda de música de Arraias	35
2.3.5	Banda de música na contemporaneidade.....	36

2.4	ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO	37
2.4.1	Competências	39
2.5	PROJETOS SOCIAIS.....	40
3	CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
	REFERÊNCIAS	43
4	PRODUTO	45

1. MEMORIAL

1.1. INTRODUÇÃO

Minha carreira musical iniciou-se na cidade de Bonito-PE em 1996, nessa época eu possuía 11 anos de idade e residia com minha família na mesma rua da sede da banda de música daquele município. Meu primo André Willams que participava da Banda de música do Bui, sempre me dizia o quanto era bom fazer parte daquela instituição, pois tinha viagens, desfiles e até mesmo algumas vezes o recebimento de cachês. Em função dessa narrativa, despertou-me um interesse em conhecer de perto tal realidade, assim fiz minha inscrição e passei a estudar música.

Figura 1 José Bruno com o Mestre Pituca no desfile de 7 de setembro de 1996 em Bonito-PE.



Fonte: O autor.

1.2. INÍCIO DE ESTUDOS, BANDA MUSICAL DO BIU E FUNDAÇÃO MOZART VIEIRA

Aos 11 anos de idade, passei a estudar solfejo na Banda Musical do Biu na cidade de Bonito-PE influenciado pelo meu primo André Willams o qual tocava trompete na mesma. Nesse grupo tive a oportunidade de ter sido aluno dos maestros: Pituca (José Romiz de Oliveira Barros) *in memoriam* e Mero (José Romero de Oliveira Barros) *in memoriam*. Em seguida, me veio o primeiro instrumento, saxhorn alto, seguidos do trombone de pisto, trombone de vara e sousafone. Permaneci nesta corporação musical até os 17 anos de idade, ou seja, durante 6 anos da minha vida onde os ensinamentos ali ofertados foram essenciais para o meu crescimento pessoal e musical.

Figura 2 José Bruno com os maestros Pituca e Mero em Bonito-PE.



Fonte: O autor.

Aos 17 anos de idade, convidado pelo trombonista Célio Leonel¹, comecei a frequentar a Fundação Música e Vida, atual Fundação Mozart Vieira em São Caitano-PE, onde passei a

¹ **Célio Leonel** é natural de Tacaimbó-PE, participou da banda dos meninos de São Caitano, é bacharel em trombone pela UFPB, atualmente é secretário municipal de educação do município de Tacaimbó-PE. Fonte: O autor.

ter aulas de trombone com o referido músico e teoria musical com o Maestro Mozart Vieira². Lá pude conhecer muitos músicos de vários instrumentos, inclusive o trombonista Sebastião, primeiro trombone da Banda dos Meninos de São Caitano.

Figura 3 Os trombonistas Sebastião e José Bruno na Fundação Música e Vida, atual Fundação Mozart Vieira.



Fonte: O autor.

1.3. FORMAÇÃO ACADÊMICA E CURSOS DIVERSOS

Aos 18 anos influenciado pelo professor Célio Leonel e o Maestro Mozart Vieira fui estudar no curso de extensão em trombone da Universidade Federal da Paraíba, com o professor Dr. Radegundis Feitosa³, onde morei por 2 anos.

² **Mozart Vieira** (é um grande maestro brasileiro, ficou famoso por ter sua vida contada no filme *Orquestra dos Meninos*. Possui graduação em Música com habilitação em Flauta Transversa na classe do professor Gustavo Ginés de Paco de Géa, pela UFPB. Graduação em Matemática, graduação em Ciências pela Autarquia Educacional de Belo Jardim e Especialização em curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Metodologia do Ensino de Música, pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão. Fonte: Wikipédia.

³ **Radegundis Feitosa** era doutor em trombone pela Universidade Católica da América, nos Estados Unidos. Presidente e fundador da Associação Brasileira de Trombonistas, este paraibano era considerado um dos maiores trombonistas do mundo. Fonte: Wikipédia.

Figura 4 Turma de extensão em Trombone 2003/2004, UFPB, João Pessoa-PB.



Fonte: O autor.

1.4. ATUAÇÃO PROFISSIONAL NA BANDA DE MÚSICA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO TOCANTINS - PMTO

Em 18 de janeiro de 2005 iniciei minha carreira profissional nessa corporação, no cargo de soldado e atuando como trombonista. Lá pude servir nas bandas de música sediadas nas unidades das cidades de Araguaína (2º Batalhão de Polícia Militar - BPM), Gurupi (4º BPM) e Palmas (Quartel do comando geral - QCG).

Figura 5 Soldado PM Bruno.



Fonte: O autor.

No período entre os anos de 2006 a 2017 me encontrava lotado na banda de música do 4º BPM na cidade de Gurupi-TO. A banda daquela unidade tocava alvoradas⁴, atuava em desfiles, eventos civis, formaturas militares, bem como retretas. Esse foi um período importantíssimo para minha formação musical, pois tive oportunidade de conviver com excelentes instrumentistas e regentes.

Figura 6 Banda da PMTO no desfile de 7 de setembro de 2006 em Gurupi - TO.



Fonte: O autor

Ainda em Gurupi, fundamos um quarteto de trombones, denominado Trombontins, um coral de trombones composto por músicos militares e civis, além de concertos integrando uma big band, ao final de cada ano.

É importante frisar ainda que, no ano de 2006 por intermédio do projeto Sonora Brasil, a cidade de Gurupi- TO foi contemplada com um concerto do Quinteto Brassil⁵, o mesmo ocorreu no auditório da Universidade de Gurupi - UNIRG.

⁴ É o nome dado a qualquer música executada no começo da manhã com o objetivo de acordar as pessoas ou marcar o início das atividades. É mais comum entre as tropas militares onde há um responsável pelos toques de corneta que transmitem ordens para grandes quantidades de soldados. Disponível em: <https://lendasnamusica.blogspot.com/2018/02/dicionario-musical-alvorada.html?m=1> Acesso em: 13 Set 2023.

⁵ Grupo Instrumental de Câmara do Núcleo do Departamento de Música do Centro de Comunicação, Turismo e Artes da Universidade Federal da Paraíba, formado por professores do referido departamento e instrumentistas da Orquestra Sinfônica. A origem do nome surgiu aproveitando o trocadilho com a palavra em inglês “brass”, que significa metal. O grupo desenvolve um trabalho intenso de educação musical, realizando concertos e master classes nos centros musicais importantes do Brasil, Estados Unidos e Europa e dirige uma atenção especial à pesquisa de repertório da música brasileira para metais e percussão, compilando, editando e interpretando música folclórica, popular, erudita e obras originais contemporâneas. (Disponível em: http://plone.ufpb.br/nucleodemusica/contents/nucleos/quinteto_brasil acesso em: 01 set 2023.

Figura 7 Big band formada por músicos civis e militares da PMTO em Gurupi - TO.



Fonte: O autor.

A partir do ano de 2017, passei a servir no QCG em Palmas. Por conseguinte, em 2022 já na condição de oficial músico, passei a exercer a função de regente auxiliar.

Figura 8 Banda da PMTO em formação de desfile comandada pelo Capitão Bruno⁶.



Fonte: O autor.

⁶ Atualmente o mesmo ocupa o posto de major QOM, promovido no dia 21 de abril de 2024.

Nesse mesmo ano fiz intercâmbio com corporações coirmãs, junto as bandas de músicas militares dos seguintes estados: Acre, Goiás, Rio Grande do Sul e Rondônia, participando de desfiles, palestras e regências.

Figura 9 Banda de música da Polícia Militar do Estado do Acre.



Fonte: O autor

Na minha passagem pelo Estado do Rio Grande do Sul, fiz uma visita técnica a Banda de Música da Brigada Militar sediada na cidade de Novo Hamburgo.

Figura 10 Banda de música da Brigada Militar do Rio Grande do Sul.



Fonte: O autor.

No ano de 2023 participei pela segunda vez da II Semana do Choro do Corpo Musical da Polícia Militar do Estado do Goiás.

Figura 11 Participação como regente na II Semana do Choro na PMGO, em Goiânia-GO.



Fonte: O autor.

Em 21 de abril de 2024 fui promovido ao posto de major QOM.

Figura 12 Major José Bruno



Fonte: O autor.

1.5. MESTRADO PROFISSIONAL NA UFBA

Em agosto de 2022 iniciei o mestrado profissional na UFBA, motivado em desenvolver uma pesquisa que pode se vir a consolidar Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Tocantins, abordando elementos e históricos e contemporâneos que ainda são poucos explorados em pesquisas científicas e tudo isso sob orientação do Professor Doutor Lélío Alves. Na condição de aluno regular fui discente das disciplinas que listo a seguir:

Figura 13 Apresentação da pesquisa em curso na UFBA.



Fonte: O autor.

1.5.1. MUS502/20151 Estudos Bibliográficos e Metodológicos (18/08/2022 – 02/12/2022)

Disciplina ministrada pelo Dr. Lélío Alves e de alta relevância, principalmente para aqueles que tiveram pouco contato com pesquisa e escrita de artigos científicos, como no meu caso. Aprender os caminhos da metodologia científica, de como realizar a escrita acadêmica e como pesquisar, foram de extrema importância não apenas para meu artigo, como também para o produto final. Em todos os módulos presenciais foi apresentado para classe os passos do desenvolvimento da pesquisa. Proporcionando ao corpo discente maior confiança para construir esse trabalho e a narrativa de forma mais concisa e organizada. Contamos sempre com ótimos comentários e assistência total do Prof. Dr. Lélío Alves.

1.5.2. PPGPROM0014 Estudos Especiais em Educação Musical

(22/03/2023 –02/07/2023)

A disciplina foi ministrada pelos Prof. Dr. Celso Benedito, Prof^a. Dra. Ekaterina Konopleva e Prof. Dr. Joel Barbosa, às quartas-feiras do horário de 9h às 11h30 com conteúdos importantíssimos à formação do mestre em música, pois foram apresentados e discutidos temas de relevância social como iniciação musical ao instrumento, formação e evolução das bandas de música e academia (UFBA) como um vetor de formação popular musical.

1.5.3. PPGPROM0028 Música, Sociedade e Profissão

(21/03/2023 – 01/07/2023)

Disciplina desenvolvida e apresentada pela Prof^a. Dra. Beatriz Scebba, Prof. Dr. Lucas Robatto e Prof. Dr. Rodrigo Heringer, onde discutimos a música como profissão na sociedade. Dentre as várias análises de conjunturas, discussões e leitura de textos foi possível compreender o que se faz necessário para que a profissão de músico não seja extinta, quais os caminhos que devem ser trilhados para sua reconstrução, o papel do músico no contexto social sendo ele um personagem que deve ser proativo e dialogar com os diversos setores da sociedade em especial os das artes e políticos, para assim obter o maior fortalecimento da profissão.

1.5.4. PPGPROM0012 Métodos de Pesquisa em Execução Musical

(22/02/2023 – 02/07/23)

A disciplina foi desenvolvida pela Prof^a. Dra. Suzana Kato, na qual abordou sobre aspectos relevantes na formação musical no tocante a psicologia, pedagogia, musicologia voltados ao campo da música, nos proporcionando um debate proveitoso nos instigando a refletir sobre a importância de o profissional da música estar atento a esses campos da ciência.

As aulas relativas às matérias acima foram ministradas via plataforma Meets (Google), e além dessas tivemos os módulos presenciais na Escola de Música da UFBA, que foram realizadas nas semanas de:

- Modulo 1 de 25/10 a 28/10 de 2022
- Modulo 2 de 29/11 a 02/12 de 2022
- Modulo 3 de 25/04 a 27/04 de 2023
- Modulo 4 de 30/05 a 02/06 de 2023
- Modulo 5 de 31/10 a 03/11 de 2023
- Modulo 6 de 28/11 a 01/12 de 2023

1.5.5. Práticas Supervisionadas

Caracterizadas como um pilar elementar para fazer o elo de ligação da tríade ensino, pesquisa e extensão, as práticas de ensino foram feitas sob a supervisão do Prof. Dr. Lélvio Alves, conforme o quadro 1.

Quadro 1 – Trabalhos desenvolvidos através de práticas supervisionadas.

Período	Componente Curricular	Trabalho desenvolvido
De 08/2022 a 12/2022	Prática docente em ensino individual instrumental/vocal	Foi ministrado aulas individuais de trombone na UFT <i>campus</i> Palmas, na qual foi abordado sobre os fundamentos do estudo do trombone, panorama histórico do instrumento, além da exposição dos principais trombonistas e métodos de ensino do trombone.
De 08/2022 a 12/2022	Prática de Banda	Foi desenvolvido na Banda de Música da PMTO atividades que versam sobre os prisms da regência, técnica de ensaio e renovação de repertório.
De 02/2023 a 12/2023	Prática de gestão em música	Ocorreu no tocante a administração da banda de música da PMTO, sempre na gestão das missões, aquisição de novos materiais e de emendas parlamentares.
De 02/2023 a 12/2023	Prática camerística	Foi feito através da prática em conjunto com os membros da big band da UFT <i>campus</i> Palmas, onde foi trabalhado o repertório característico dessa formação, além de estudos de naipe, leitura à primeira vista e improvisações.
De 07/2023 a 12/2023	Práticas especiais em música	Foi feito o curso de extensão em Regência no Coletivo das Artes.
De 07/2023 a 12/2023	Prática de Banda	Foi feita uma visita técnica ao corpo musical da Polícia Militar do Estado de Goiás, onde foi observado a estrutura organizacional da instituição, seus grupos instrumentais, o repertório que está sendo desenvolvido e ainda como ocorre a reposição de material humano e de uso permanente.

1.5.6. Trabalho voluntário

A partir do ingresso no mestrado profissional em música da UFBA, passei a ministrar palestras, workshops e aulas em instituições musicais. Na Fundação Mozart Vieira em São Caitano-PE, fiz uma palestra sobre a história das bandas de música, sua evolução e contemporaneidade, além disso também abordei sobre a carreira do músico militar.

Figura 14 Palestra sobre a carreira do músico militar na Fundação Mozart Vieira, São Caitano-PE.



Fonte: O autor

Já na Banda Musical do Biu em Bonito-PE, onde iniciei meus estudos de música, ministrei uma Masterclass sobre fundamentos no trombone.

Figura 15 Masterclass com membros da Banda Musical do Bui.



Fonte: O autor.

1.5.7. Participação em eventos diversos

Durante o módulo presencial do mestrado profissional em música da UFBA, em dezembro de 2022 integrei o coral de trombones, Bahiabones participando de ensaios e concertos na capital baiana.

Figura 16 Participação como trombonista no grupo Bahiabones.



Fonte: O autor.

Em fevereiro de 2023 integrei O Orquestrão de frevo⁷ na cidade do Recife. Comandada pelo o Maestro Spok, esse grupo musical nasceu em 2016, sendo responsável por conduzir os

⁷ Disponível em: <https://www2.recife.pe.gov.br/noticias/22/02/2023/carnaval-da-retomada-chega-ao-fim-com-multidao-no-marco-zero-embebida-em->

auxiliar da Banda de Música da PMTO transmitir esses conhecimentos aos músicos dessa unidade (o que está ocorrendo de forma lenta e progressiva).

Figura 18 Apresentação do projeto de pesquisa PPGPROM-UFBA.



Fonte: O autor.

Este curso está sendo um divisor de águas na minha carreira musical, pois ele tem me estimulado a ter práticas que não tinha em um passado recente, como ver o contexto histórico de uma peça, estudar a sua grade analisando o andamento metronômico, estilo da obra, gênero musical, ponto crítico de cada instrumento e em seguida passagem geral já no andamento real.

Figura 19 Apresentações musicais do PPGPROM-UFBA.



Fonte: O autor.

1.6 A PESQUISA

A ideia de fazer essa pesquisa surgiu de orientação acadêmica já no decorrer desse curso em aula com o prof. Dr. Lélío Alves, onde o mesmo após me interpelar sobre trabalhos acadêmicos ou não acerca da então banda de música da Polícia Militar do Estado do Tocantins, o respondi que não haveria conhecimento de algo escrito, todavia iria buscar mais sobre isso e em seguida pude constatar que as pesquisas acerca desse tema eram incipientes.

Dessa forma, a proposta dessa pesquisa consiste em evidenciar aspectos históricos da Banda de Música da PMTO, bem como a estrutura de seu funcionamento. Tal ação atinge diretamente a PMTO, beneficiando a própria instituição, toda a sociedade tocantinense, a comunidade acadêmica, assim como futuros pesquisadores.

A pesquisa ainda se destina a suprir a necessidade de afirmação histórica desse grupamento musical, pois com as diversas incursões do tema dará maior sedimentação e notoriedade a este, logo será uma comprovação científica da importância desse grupo e de como está formatada a sua estrutura organizacional.

2 ARTIGO: A BANDA DE MÚSICA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO TOCANTINS: PANORAMA GERAL

RESUMO

Esse artigo tem o objetivo de aprofundar aspectos históricos e estruturais da Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Tocantins (PMTO). Para tanto, foi exposto o contexto da origem das bandas de música militares no Brasil, logo, chegou-se ao resultado de que a Banda de música da PMTO sendo patrimônio cultural e imaterial desenvolve um grandioso trabalho no tocante a educação musical, formação de plateia e concertos populares. Dessa forma, conclui-se que é este um seguimento cultural que deve ser fomentado e valorizado uma vez que cumpre papel primordial a sociedade tocantinense, onde vem a preencher lacunas existentes como a ausência de orquestra sinfônica, bandas sinfônicas, outras bandas militares, conservatório e escolas de música estatais, assim como bandas de música civis.

Palavras-chave: Música, Banda de Música, Banda Militar, História da Banda, Prática de Banda.

ABSTRACT

This article aims to highlight historical and structural aspects of the Military Police Band of the State of Tocantins (PMTO). To do so, the context of the origin of military music bands in Brazil was presented, leading to the result that the PMTO music band, being a cultural and intangible heritage, carries out significant work in terms of musical education, audience development, and popular concerts. Therefore, it is concluded that this is a cultural segment that should be fostered and valued since it fulfills a fundamental role in Tocantins society, filling existing gaps such as the absence of symphony orchestras, symphonic bands, other military bands, conservatories, state music schools, as well as civilian music bands.

Keywords: Band, Military, Music, Police, and Tocantins.

2.1 - INTRODUÇÃO

A Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Tocantins (PMTO) foi criada em 1989, na sequência da criação do Estado e da Polícia Militar, a escassez de pesquisas científicas ao longo dos 35 anos de existência da Banda de Música da PMTO representa uma lacuna notável no campo de estudos musicais e militares. Este período extenso de atuação da banda, que abrange desde seu surgimento até os dias atuais, destaca-se pela atuação como instituição musical que faz policiamento de proximidade usando como ferramenta a música, dialogando com os diversos setores da sociedade em todos os rincões do estado. No entanto, apesar de exercer um papel muito importante, poucas investigações acadêmicas se ativeram a pesquisar sobre ela.

Diante desse cenário, é imperativo incentivar e promover estudos dedicados à banda, visando preencher essa lacuna e enriquecer o entendimento sobre sua contribuição para a cultura musical e militar no contexto tocantinense. Ao abordar essa escassez de literatura, abre-se uma oportunidade única para explorar e documentar a rica trajetória da Banda de Música da

PMTO, destacando seu papel na preservação de tradições, sua influência na comunidade e sua adaptação às transformações sociais ao longo das décadas. Essa iniciativa não apenas beneficia a academia, mas também amplia o reconhecimento da importância cultural dessa instituição dentro e fora das fronteiras militares.

Nesse contexto, o artigo proposto busca aprofundar-se nos aspectos históricos e na estrutura operacional que compõem a Banda de Música da PMTO no tocante a arquivo, efetivo, repertório, entre outros. A metodologia para atingir esse propósito envolve uma investigação empregando tanto a pesquisa bibliográfica quanto a documental.

Ao utilizar as fontes bibliográficas, pretendeu-se traçar um panorama sólido das origens e desenvolvimento da banda, oferecendo uma narrativa contextualizada que destaca marcos significativos ao longo de sua trajetória. A análise de documentos, por sua vez, visou desvendar a complexidade da estrutura operacional da PMTO, explorando aspectos como sua composição, missões desempenhadas, evolução ao longo do tempo e influência na comunidade local.

Na pesquisa bibliográfica foram consultados livros acerca do surgimento e consolidação das bandas de música militares no Brasil, monografias a respeito da banda de música da PMTO a cerca da fração sediada no 10º batalhão na cidade de Arraias-TO (popularmente conhecida como Banda Santa Cecília) e por fim, materiais que puderam ser encontrados no site da instituição. Já no tocante a pesquisa documental, foram feitas inúmeras buscas nos arquivos materiais que se encontram no quartel do comando geral da Polícia Militar do Estado do Tocantins, no entanto não foram encontrados elementos que tratem do marco inicial da banda de música da PMTO.

Assim, este artigo ainda se propõe a contribuir para um entendimento mais profundo da Banda de Música da PMTO e seu papel cultural e militar. A combinação de métodos bibliográficos e documentais proporciona uma maior abrangência, permitindo uma análise holística que visa capturar a essência e a relevância dessa instituição ao longo de sua existência.

2.2 - HISTÓRIA DAS BANDAS DE MÚSICAS MILITARES NO BRASIL

Ao que tudo indica, as bandas de música em unidades militares do exército português do século XVIII para o XIX influenciaram o surgimento das primeiras bandas de constituição surgidas no Brasil.

É relevante destacar que em 1810, o militar Francisco Januário Tenório recebeu a incumbência de formar uma banda de música no regimento de infantaria em Olinda, Pernambuco. Dessa forma, ele se tornou o precursor ao fundar e liderar a primeira banda de

música militar no Brasil e em Pernambuco, sendo não apenas um marco na história do Exército Brasileiro, mas também nas bandas de música militares (COSTA, 2022).

O desenvolvimento das bandas militares no Brasil teve um impulso notável a partir da chegada da família real portuguesa ao Rio de Janeiro em 1808. No entanto, as bandas ainda contavam com uma formação rudimentar, trazida por D. João VI, uma vez que a modernização das bandas em Portugal só se concretizou por volta de 1814.

No entanto, as informações sobre tais fatos são um pouco imprecisas, pois padecem de registros documentais, situação que se assemelha à criação da banda de música da Polícia Militar do Tocantins. Cutileiro (1981) relata que antes da fuga da corte portuguesa de Portugal, o italiano Pascoal Corvaliniera foi o regente de uma das primeiras bandas de música do Brasil, mas não ficou evidente se ele embarcou para o Brasil juntamente com a família real, ou se veio em seguida.

Um dos poucos registros documentais conhecidos que indicam a presença da tal banda da Brigada Real da Marinha são as fés de ofício do músico baiano Damião Barbosa de Araújo (27/09/1778 - 20/04/1856). Estes registros foram recentemente encontrados na Divisão de Manuscritos da Biblioteca Nacional. Nesses documentos há confirmação de que a banda veio na comitiva de Dom João VI e que o músico Damião se juntou à comitiva da corte portuguesa de Salvador para o Rio de Janeiro. Houve ainda uma testemunha da recepção de Dom João VI e a família real, que citou por três vezes bandas militares no evento no Rio de Janeiro. Tratava-se de um português que morava no Rio de Janeiro; e que por meio de uma carta relatava ao seu irmão, que morava em Lisboa as ocorrências daquele dia (BINDER, 2021).

Já Regina Cajazeira (2004) alude em sua tese de doutoramento que;

As bandas de música vieram com os portugueses e adaptaram-se ao modo de vida dos brasileiros. Influenciaram na formação do nosso cidadão, representando, tradicionalmente, rituais religiosos e comemorações cívico militares e, também, na formação do músico brasileiro, disseminando o gosto pelo instrumento de sopro. A semente lançada pela banda de música influenciou mais tarde a formação de bandas carnavalescas e de diversos grupos musicais populares”. (CAJAZEIRA, 2004, p. 30)

Nesse contexto ficou notória a influência da Banda da Brigada Real da Marinha Portuguesa na criação de bandas das corporações militares nos grandes conglomerados urbanos, bem como otimizou significativamente o nascimento das bandas de música civis nas cidades de menor porte.

Tinhorão (1972) evidencia a prática comum no século XVIII de criar bandas para exibir o poder, onde apesar da escassez de documentação, as poucas referências disponíveis sugerem essa conclusão. As bandas ou pequenas orquestras na esfera de influência dos senhores rurais

não apenas proporcionavam entretenimento, mas também serviam como destaque musical durante suas visitas às cidades. Na zona rural, esses conjuntos eram os únicos aptos a animar as festividades ligadas ao extenso calendário profano-religioso da Igreja Católica na Colônia.

De acordo Binder (2021) haveria indícios da existência de bandas de música antes de 1808. No fim do século XVIII e pelo início do século XIX, em João Pessoa (que se chamava Paraíba a época), Recife e Olinda, já haviam registros de alguns conjuntos com instrumentação bem semelhantes aos que foram descritos em um decreto português de 1802.

Já na Província do Pará (hoje estado do Pará), apesar de Vicente Salles (1985) acreditar que não existia bandas de música por lá anterior à 1836, quando houve uma expedição militar de Pernambuco para conter a “Cabanagem”; foi constatado por meio de uma carta régia de 20 de julho de 1812, destinada ao bispo e governadores do Pará, que havia no Pará o regimento de linha de Estremoz “música desde a sua criação conservada até ao presente pelas economias do mesmo Regimento”.

Na Bahia, no ano de 1809, por meio de um decreto do dia 31 de agosto, foi criada uma legião de caçadores a pé e também montada a cavalo para a capitania da Bahia. Neste decreto era previsto um músico-mor e oitos músicos com os soldos de 240 e 160 réis diários da época. Apesar de não haver registro de instrumentos, a quantidade de instrumentistas eram nove no total, o que sugere que se tratava de composição instrumental parecida com a de João Pessoa ou aquela mesma formação indicada no decreto português de anos anteriores, mas precisamente em agosto de 1802 (BINDER, 2021).

Observa-se que a música faz parte do cotidiano militar há tempos. Segundo Passos (2012) “a canção militar é a energia para o espírito militar e estimulador da alma do soldado.” A história demonstra que a música estava nas ações militares desde os tempos antigos, não apenas por meio de comunicação no campo da batalha, mas também como elemento psicológico, animando a tropa e atemorizando os inimigos. Ano após ano as Polícias Militares de cada Estado da Federação brasileira foram criando suas bandas de música e estimulando a cultura da música intra e extra muro dos quartéis brasileiros. Abaixo podemos observar a relação, por ordem cronológica, feita por Rocha Sousa (2014);

Quadro 2 Ano de criação da Polícia Militar de cada estado e suas Bandas de Música.

	Ano de criação da Polícia Militar		Ano de criação da Banda da Polícia Militar	
01	Polícia Militar de Minas Gerais	1775	Banda de Música da PMMG	1835
02	Polícia Militar do Maranhão	1836	Banda de Música da PMMA	1836
03	Polícia Militar do Rio de Janeiro	1809	Banda de Música da PMRJ	1839
04	Polícia Militar do Espírito Santo	1835	Banda de Música da PMES	1840
05	Polícia Militar do Sergipe	1835	Banda de Música da PMSE	1844

06	Polícia Militar da Bahia	1825	Banda de Música da PMBA	1849
07	Polícia Militar do Pará	1818	Banda de Música da PMPA	1853
08	Polícia Militar do Ceará	1835	Banda de Música da PMCE	1854
09	Polícia Militar de São Paulo	1831	Banda de Música da PMSP	1857
10	Polícia Militar do Paraná	1854	Banda de Música da PMPR	1857
11	Polícia Militar de Alagoas	1831	Banda de Música da PMAL	1860
12	Polícia Militar da Paraíba	1832	Banda de Música da PMPB	1867
13	Polícia Militar do Pernambuco	1825	Banda de Música da PMPE	1873
14	Polícia Militar do Piauí	1835	Banda de Música da PMPI	1875
15	Polícia Militar do Rio Grande do Norte	1836	Banda de Música da PMRN	1886
16	Polícia Militar do Mato Grosso	1835	Banda de Música da PMMT	1892
17	Brigada Militar do Rio Grande do Sul	1837	Banda de Música da PMRS	1892
18	Polícia Militar de Santa Catarina	1835	Banda de Música da PMSC	1893
19	Polícia Militar do Goiás	1858	Banda de Música da PMGO	1893
20	Polícia Militar do Amazonas	1837	Banda de Música da PMAM	1893
21	Polícia Militar do Acre	1916	Banda de Música da PMAC	1916
22	Polícia Militar do Mato Grosso do Sul	1835	Banda de Música da PMMS	1962
23	Polícia Militar do Distrito Federal	1965	Banda de Música da PMDF	1966
24	Polícia Militar do Amapá	1975	Banda de Música da PMAP	1975
25	Polícia Militar de Rondônia	1976	Banda de Música da PMRO	1976
26	Polícia Militar de Roraima	1944	Banda de Música da PMRR	1989
27	Polícia Militar do Tocantins	1989	Banda de Música da PMTO	1989

Fonte: (ROCHA SOUSA, 2014, p. 29)

Atualmente, dois séculos após a implantação das bandas militares no Brasil, podemos afirmar que esses conjuntos musicais têm uma grande colaboração para a cultura musical brasileira, na edificação de uma identidade para nossa música popular através de recomposições efetivamente nacionalizadas. Eventualmente com transcrições para banda de peças de orquestra do diverso repertório europeu de música de concerto; ou seja, como um dos mais relevantes meios de difusão da nossa cultura musical, através do extenso espaço territorial brasileiro, em especial até a primeira metade do século XX.

Importante ressaltar que de maneira distinta das bandas civis, as bandas de música militares têm uma formação e funcionamento com peculiaridades em sua estrutura, aditando em seus padrões, para além de atividades musicais, algumas características administrativas pertinentes à cultura militar. Ancorando-se em “princípios como hierarquia e disciplina e obedecendo a leis e estatutos específicos” (ROCHA SOUSA, 2014).

Nessa perspectiva de distinção entre bandas civis e militares temos autores que trazem o conceito do que seria uma banda de música militar. Para Batista (2010, p. 22), o conceito de banda de música está relacionado a um “grupo de músicos, na maioria homens, uniformizados e a tocar os mais variados instrumentos de sopro e de percussão, sob o comando do regente”. Esse parece ser um conceito genérico, mas abarca o que se pode chamar de um prisma geral sobre a banda.

É importante ressaltar que a banda de música no tocante a seus instrumentos é dividida em três seções: Instrumentos de sopro da família das madeiras, da família dos metais e instrumentos de percussão, sendo o conjunto desses juntamente com o repertório e o público atendido que completam as características de uma banda de música.

De acordo com Alves da Silva (2018) as performances desse tipo de formação musical podem ocorrer com os músicos de pé, em deslocamento ou sentados. Quanto ao repertório, há uma notável ênfase em composições tradicionais, como polcas, maxixes e dobrados, incluindo arranjos de peças populares. Geralmente, a formação da banda de música varia de vinte e nove a quarenta e dois integrantes.

Ainda segundo esse autor, as bandas de música receberam várias denominações conforme o lugar onde estão, assim nomes como Lyra, Euterpe, Filarmônica e banda musical se referem ao mesmo tipo de formação instrumental. Esses grupos ficaram conhecidos ao longo dos séculos XIX e XX e tiveram grande influência no entretenimento do povo ao participarem de eventos cívicos e religiosos.

2.3 - BANDA DE MÚSICA DA PMTO

A banda da polícia militar da PMTO foi institucionalizada com objetivo de compor um quadro de militares especialistas em música. Desde então, a manutenção e consolidação da referida banda se deu por atos normativos editados pelo Comando Geral da Polícia Militar do Tocantins, como a portaria nº 035/2014 que dispõe sobre os horários da jornada de trabalho dos militares da banda de música da PMTO, e ainda a legislação estadual, como a lei 3.632/2020 que declara a banda de música da PMTO como patrimônio cultural de natureza imaterial do Tocantins, assim como a lei complementar 149/2023 que cria o corpo musical da PMTO.

A Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Tocantins (PMTO) foi criada em 1989, pelo seu então primeiro Comandante Geral, o coronel Oswaldo Mota. Na ocasião de sua criação e formação, essa não contava com um número suficiente de músicos no recém-criado Estado do Tocantins. Assim o comandante geral designou missão ao 3º SGT QPEPM Manoel Conceição Pereira de Abreu, originário polícia militar do estado de Goiás, e o Capitão QOPM Antônio de Jesus Araújo Tavares, para que fossem ao Nordeste brasileiro com o objetivo de arregimentar músicos para compor a Banda de Música da PMTO.

Quando criada a Banda ficou vinculada e instalada na 3ª Companhia, onde atualmente é a sede do 7º BPM - Batalhão da Polícia Militar, situado na cidade de Guaraí – TO, “situada a 100 km da capital provisória Miracema do Tocantins – TO e a 180 km de Palmas – TO”.

Um ano após sua criação, em 10 de janeiro de 1990, a Banda de Música foi dividida em três unidades: Guaraí, com 36 músicos, Araguaína com 30 integrantes e Gurupi, também com 30. Em 18 de outubro de 1992, a Banda de Guaraí transferiu-se para Palmas, sob o comando do 2º Sargento QPEPM Antônio da Cruz, que liderou a banda até 1997. Ao longo dos anos, essas frações estabeleceram-se de forma permanente em Palmas, Araguaína e Gurupi. Adicionalmente, a Banda da 1ª CIPM - Companhia Independente da Polícia Militar, na cidade de Arraias – TO, atual 10º BPM também foi incorporada.

A data de comemoração da criação da Banda de Música da PMTO ficou vinculada ao dia 22 de fevereiro de 1989, que é a mesma data onde ocorreu a incorporação dos seus primeiros integrantes. Trata-se da primeira turma de soldados incluídos no quadro QPE-PMTO (Quadro de Praças Especialistas da Polícia Militar).

A composição da banda de música da PMTO teve como primeiros integrantes músicos que vieram dos estados do Piauí e Ceará, em seguida também vieram alguns de Pernambuco e Maranhão, somando 96 músicos. O 2º Tenente Antônio Mendes dos Santos, da Polícia Militar do Estado do Piauí estava entre esses músicos pioneiros. Ele teve como missão ser o primeiro Mestre da Banda de Música e escolheu para ser seu Contramestre, o 3º Sargento Manoel Conceição Pereira de Abreu, o qual veio a assumir a banda depois que o 2º tenente Santos seguiu para a reserva (aposentadoria).

Em 21 de junho de 1994, um concurso público possibilitou mais um aumento no efetivo geral do quadro do QPEPM-TO, pois aconteceu a inserção de mais 18 policiais militares músicos concursados; um marco na história da banda pois foi a primeira turma de policiais músicos a terem formação específica para o quadro especialista de músicos. O referido curso foi promovido pela 1ª CIPM na cidade de Arraias - TO, entre o período de 21 de junho e 17 de dezembro de 94. “Na época o comandante da 1ª CIPM era o Capitão QOPM Edvan, e o maestro era o 2º sargento PM Souza, que com suas habilidades musicais conseguiu reunir um grupo de 18 músicos, os quais permaneceram na Corporação” (ASCOM-PMTO, 2023). Após a formação desses músicos militares, alguns foram destinados a compor o grupamento de Palmas - TO, outra parte permaneceu em Arraias - TO.

Dez anos depois, 28 músicos novos ingressaram na banda através de concurso público e tomaram posse no dia 18 de janeiro de 2005. Os aprovados nesse concurso promovido pela Polícia Militar acabaram sendo distribuídos para os quadros das cidades que tinham bandas de música: Palmas - TO, Araguaína - TO, Gurupi - TO, e Arraias - TO. A partir desse aumento de efetivo da banda passou a contar com 124 policiais músicos. Dos quais 54 fixaram em Palmas, 27 em Araguaína, 26 em Gurupi e 17 em Arraias.

Os músicos pertencentes às Bandas de Música da PMTO desempenham também na sua atuação ações de polícia comunitária e aproximam a instituição da sociedade através da prática musical nos 139 municípios. Para isso esses músicos realizam cursos de canto, regência, aperfeiçoamento no seu instrumento, arranjo, composição e outros, sem se eximirem da rotina de trabalho da caserna.

Houve ainda vertentes de trabalho social sendo desenvolvido pelos componentes da banda de música em vários municípios do Estado. A cidade de Miracema - TO foi a primeira a ter uma banda municipal, a qual contou com irrestrito apoio da PM. O comando desse projeto foi do Major Oscarino, juntamente com o 3º sargento Monteiro e soldado Barreira. Logo depois foi a vez de Pedro Afonso - TO, por meio do 3º Sgt Viana; Dianópolis – TO, por meio do 1º Sgt Sérgio; Natividade, por meio do 1º Sgt Eduardo; Arraias, por meio do 1º Sgt Barbosa; Gurupi, por meio do 1º Sgt Alexandre e Jaú do Tocantins, por meio do ST Rodrigues.

2.3.1 Banda de música de Palmas

A Banda de música do Quartel do Comando Geral (QCG), teve em sua composição 46 músicos. Eles desenvolviam suas atividades sob o comando de oficial mestre, proporcionando música e alegria às pessoas, bem como promovendo o lado cultural e humano do Policial Militar. Desde sua existência esta banda protagonizou diversas atividades, tanto na área musical, como nas áreas operacionais e administrativas da PMTO. Por um período de tempo (em 1999), esta banda precisou suspender suas atividades por falta de instrumentos musicais, e chegou a ser transferida para o 1º BPM, e 3º CIA em Taquaralto (hoje 6º BPM), e os militares músicos passaram a atuar no serviço operacional.

A retomada das atividades musicais no QCG só ocorreu em março de 2002. No período em que estiveram à disposição da área operacional do 1º BPM os integrantes da banda de música tiveram a oportunidade de participar da primeira turma do estado do curso de Controle de Distúrbio Civil (CDC), denominado também de pelotão de Choque, tendo como instrutor o Capitão PM Ribamar. É costume no período natalino, que a Banda de Música promova a “Tocata Natalina”, uma programação especial de músicas que é apresentada aos servidores de alguns órgãos públicos, instituições privadas e escolas estaduais e municipais, no interior do estado e em Palmas.

É notório o relevante prestígio que a Banda de Música de Palmas vem obtendo com o passar desses anos de sua abnegada atuação, com um repertório sempre bem atual e variedade

musical. Atualmente é recorrentemente convidada a fazer especiais apresentações em vários eventos do Estado, realiza Tocatas (apresentações) em eventos municipais e estaduais, tendo como foco repartições públicas e privadas, em datas comemorativas, eventos locais e também em cidades próximas à região metropolitana.

Atualmente esta Banda atende a toda região onde é solicitada, demonstrando o compromisso com a sociedade. A trajetória da Banda é marcada por grandes conquistas, inclusive, de espaço junto à sociedade tocantinense, pelo seu alto prestígio. São realizadas diversas funções, com respeito adquirido por esses valorosos guerreiros ímpar, que têm feito um trabalho árduo, sob sol forte e chuva e muitas vezes intenso frio, sem nunca desistir. Além disso, ainda contribuiu para este sucesso o trabalho que os mais talentosos homens e mulheres componentes deste efetivo de 54” onde somos chamados, a desenvolver para a sociedade sem diferença de cor, raça e religião. Aqui estamos com os braços abertos, diretamente com as nossas crianças e adolescentes, comenta o maestro, tenente Monteiro. (ASCOM-PMTO, 2023 disponível em: <https://www.to.gov.br/pm/historico/4lbnadxe8oe> acesso em: 20 fev 2024).

A Banda de Música do QCG, em Palmas, tem como projeto futuro a inserção junto às escolas, municipais e estaduais, como compromisso de fomentar o ensino da música no universo escolar. Sem dúvida, uma ideia que poderia ser expandida para outros municípios do Tocantins.

2.3.2 Banda de música de Araguaína

A Banda de Música do 2º BPM em foi criada no dia 21 de dezembro de 1989, porém sua composição só foi efetivada no dia 4 de janeiro de 90, por 25 músicos do QCG que estavam adidos a 2ª CIA em Guaraí, atualmente 7º BPM. O mestre da Banda era o 3º SGT José Onildo Barbosa na época. Capitão José Onildo aposentou-se, e quem assumiu a Banda foi o Subtenente Gilmar Barreira da Silva, que na sequência passou o comando para o 1º TEN QOE Ivan Maciel de Araújo e nos últimos anos estava sob o comando do maestro o 1º TEN QOE Marcos Antônio do Vale Ferreira.

Após a realização do concurso em 2004 quatro soldados foram enviados para a Banda de Música do 2º BPM. Ocorre que em razão da necessidade do serviço, alguns anos depois, alguns músicos militares de Araguaína foram novamente transferidos, obrigando que fosse alterada novamente a composição da Banda do 2º BPM, passando essa a figurar com o efetivo de 28 músicos, sendo um corneteiro (função distinta de músico) e dois músicos à disposição.

A banda atuou também como uma ponte de acesso às instituições formadoras de opinião, buscando ainda uma intersecção com as entidades de classes, conselhos comunitários e estabelecimentos de ensino. Além disso, o conjunto musical mencionado também tem buscado

uma integração com a comunidade local e toda a região do extremo norte do Tocantins. A banda teve participação em momentos cívicos, alvoradas, solenidades, aniversários das cidades dentre outras, além das atividades de rotina do batalhão. A atuação junto à Capelania Católica e Evangélica também era uma rotina já costumeira dos músicos da banda, e dois dos integrantes (Subtenentes Dimas e Marivaldo) eram voluntários em projeto de música no Hospital Regional de Araguaína.

2.3.3 Banda de música de Gurupi

A Banda de Música que representava o 4º BPM teve sua criação data do dia 01 de janeiro de 1990, com a contratação de músicos oriundos de vários estados brasileiros, como Pernambuco, Ceará, Piauí e Alagoas, chegando a um total de 20 policiais militares. Junto a este grupo estavam também os remanescentes e músicos do estado de Goiás, com o objetivo de servir a população Gurupiense e região sul do Estado (SILVA, 2009).

Assim como as demais bandas do estado, a de Gurupi também desenvolve alguns projetos sociais e participa de eventos festivos tradicionais ou não, a saber: Natal de Luz; Música para todos e Formação de bandas e fanfarras escolares. Tendo inclusive recebido o título de patrimônio cultural imaterial do município através da lei municipal nº 2.309 (SECOM GURUPI, 2017).

2.3.4 Banda de música de Arraias

No município de Arraias - TO, a Banda de Música denominada Santa Cecília, foi criada em 9 de junho de 1993, isso aconteceu como ato subsequente à formação da primeira turma de soldados músicos da 1ª CIPM, a composição de 17 integrantes. Na atualidade a banda atende toda a região sudeste e também o norte goiano. Algumas normativas que deram origem ao nome, estrutura regimental da banda foi publicada anteriormente ao início de suas atividades, como afirma Silva (2009).

A Banda de Música Santa Cecília da Polícia Militar se encontra instalada na sede do Quartel da 1ª CIPM (Primeira Companhia Independente de Polícia Militar) na cidade Arraias no estado do Tocantins, onde se acolhe todos os seus arquivos de documentação de legalidade na sua criação. Entre estes registros estão a portaria que deu origem ao nome “Banda de Música Santa Cecília”, Portaria nº 009/92/p-3, publicada no Boletim Geral nº 223, no dia 07/12/92, e ainda a Portaria nº 010/PM1-EM, publicada no Boletim Geral nº 020 de 29/01/93. (SILVA, 2009 p. 14).

A Banda Santa Cecília de Arraias também realiza tocatas (apresentações) em datas festivas e comemorativas, em eventos de órgãos públicos e locais diversos na região da área descrita da OPM – Organização Policial Militar. A referida banda atende ainda algumas cidades do norte do Estado de Goiás, que são contempladas com apresentações em razão de solicitação por governos municipais. No cardápio de atividades constava também aulas de música para os alunos dos Pioneiros Mirins e escolas de Arraias e treinamento de fanfarra para desfile de sete de setembro.

Há uma diversidade de projetos sendo desenvolvidos por voluntários que integram as Bandas da PMTO, e o compromisso social do Músico Policial Militar. Os comandantes das unidades OPM da PMTO tem como política de comando a valorização das Bandas Música, pois se trata de um patrimônio sociocultural da corporação e da sociedade Tocantinense.

Todas as unidades de Polícia do Estado prezam por uniformizar suas ações segundo à política institucional da PMTO, mesmo enfrentando desafios peculiares de cada região do Tocantins. E assim, cada unidade escreve sua história sem esquecer o papel social e cultural das bandas de músicas da PMTO.

2.3.5 Banda de música na contemporaneidade

De acordo com o último Quadro de Organização e Distribuição (DOD) do efetivo da Polícia Militar do Estado do Tocantins, aprovado por meio do Decreto nº 6.663, de 23 de agosto de 2023, a banda de música da PMTO consta com 59 (cinquenta e nove) oficiais músicos e 129 (cento e vinte e nove) praças músicos; totalizando 188 (cento e oitenta e oito) músicos militares que compõe a banda da música (TOCANTINS, 2023), tendo, no entanto, apenas 39 deles empenhados na atividade fim na banda de música do QCG em Palmas.

Esse efetivo e essa estrutura organizativa padece de farto arcabouço regulatório, há bandas que não tiveram lei de criação ou outro ato normativo que a crie e regulamente. De acordo com Costa (2020), em seu trabalho de conclusão de curso que um entrevistado relatou que “a única banda de música militar oficialmente legalizada no estado do Tocantins com todos os parâmetros da lei é a Banda de Música Santa Cecília de Arraias” (COSTA, 2020).

Há, no entanto, atos públicos que homenageiam e tombaram algumas bandas de músicas da PMTO como patrimônio cultural imaterial do município e do Estado do Tocantins. A câmara municipal de Gurupi, por meio da lei 2.309 de 09 de março de 2017, declarou como bem integrante do patrimônio histórico, artístico, cultural e social do Município de Gurupi (ASCOM

– Prefeitura de Gurupi, 2017). A Banda de Música do 4º Batalhão de Polícia Militar de igual forma, a Assembleia Legislativa do Estado do Tocantins declarou como patrimônio cultural de natureza imaterial a Banda de Música da PMTO, através da lei 3.632, de 15 de janeiro de 2020 (DOE, 2020).

2.4 - ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO

A Polícia Militar do Estado do Tocantins possui o Estado Maior Especial, no qual se encontra a Diretoria de Programas Sociais, subordinado a ela está o Corpo Musical que possui várias frentes de atuação como a Banda de música, Sexteto 190, Quinteto de Saxofones e Camerata. Na atualidade, quem exerce a função de Comandante do Corpo Musical é o Maj Cláudio César.

O corpo musical da Polícia Militar do Estado do Tocantins possui atualmente apenas uma banda de música lotada no quartel do comando geral na capital Palmas. A Banda de música da PMTO conta com 39 militares distribuídos entre oficiais e praças com funções administrativas, técnicas e na performance musical.

O Corpo Musical da PMTO está estruturado da seguinte forma:

15 Oficiais Músicos: Maj Cláudio César, Maj Bruno, Cap Edvalson, 1º Ten Alves, 1º Ten Rubens, 1º Ten Thimóteo, 1º Ten Weliane, 1º Ten Pedro, 1º Ten Silva, 1º Ten Wellington, 1º Ten Ronaldo, 2º Ten Wilton, 2º Ten Rakosse, 2º Ten Laércio, 2º Ten Valadares.

24 Praças Músicos: 2º SGT Rafael, SD Sidney, SD Reis, SD Santana, SD Ferreira, SD Luith, SD Costa Souza, SD M. Araújo, SD Teixeira, SD Silva Rodrigues, SD Robinson, SD Da Cruz, SD Sales, SD Gonzaga, SD Kayo Bruno, SD Cardoso, SD Almeida Lima, SD M. Lopes, SD Isabela, SD Máximo, SD Flausino, SD Maurício, SD Jônatas e SD Vital.

A atividade principal da banda de música são suas apresentações musicais, logo a parte performática é exercida da seguinte forma:

Regência: Maj Cláudio César, Maj Bruno, Cap Edvalson, 1º Ten Alves; **Clarinetes:** 2º Ten Laércio, SD Reis, SD Costa Souza, SD Silva Rodrigues e SD Sales; **Saxofones Alto:** SD Teixeira e SD Cardoso; **Saxofones tenor:** 2º SGT Rafael, SD Gonzaga e SD Isabela; **Trompetes:** 1º Ten Wellington, 2º Ten Wilton, SD Sidney, SD Luith e SD Robinson; **Trombones:** 1º Ten Pedro, 2º Ten Rakosse, SD Da Cruz, SD Kayo Bruno e SD Jônatas; **Bombardino:** SD Santana; **Tubas:** 1º Ten Silva, SD Máximo, SD Flausino; **Guitarra**

elétrica: SD M. Araújo; **Teclado:** SD Vital; **Contrabaixo elétrico:** 1º Ten Thimóteo; **Percussão:** SD Almeida Lima, SD M. Lopes e SD Maurício.

O projeto do coral Infantojuvenil está sob a coordenação da 1º Ten Weliane, sendo auxiliada pelo SD Ferreira. Nas funções administrativas se dedicam de forma exclusiva o 1º Ten Rubens e o 2º Ten Valadares ao passo que o Cap Edvalson, o SD Luith e o SD Flausino acumulam as funções de performance musical e funções administrativas. Já outros militares acumulam as funções de performance musical e outra função técnica, dessa forma, desempenham a assessoria de comunicação o SD Reis, SD M. Araújo, SD Sales e SD M. Lopes. Esses soldados têm a função de fotografar e fazer vídeos de missões que não contam com a cobertura da assessoria de comunicação da PMTO, ainda fazem edições de vídeo, criam banners e cuidam das postagens das redes sociais da Banda de Música.

O arquivo da Banda de Música é híbrido, ou seja, parte digital e parte física sob a responsabilidade do SD Costa Souza e SD Da Cruz. Sendo assim, eles estão incumbidos de imprimir e distribuir as partituras que serão ensaiadas, organizam e catalogam os arquivos digitais dessas partituras em um computador destinado para o setor musicográfico, bem como recolhem as partituras que já não estão em uso e as colocam em um armário de pastas suspensas, classificando as músicas de acordo com o gênero e em ordem alfabética nesse arquivo físico.

A maioria dos arranjos tocados é oriundo de terceiros, assim, quando surge a demanda de uma música específica, logo é verificado junto a outros regentes de várias outras bandas militares se algum deles possui algum arranjo da peça em questão e se pode ser disponibilizado. No caso de não conseguir o arranjo desejado, ele será elaborado pelo 2º SGT Rafael ou pelo SD Ferreira.

Já a demanda para a atividade de copista é baixa, porém quando se faz necessário, tal serviço é desempenhado pelo SD Ferreira, normalmente é a transcrição de tuba em sib para contrabaixo elétrico, de trompa para bombardino ou de flauta para clarinete.

O repertório da Banda de Música da PMTO é bastante diversificado contemplando obras tipicamente militares como exórdios, dobrados, hinos e canções, sendo estes executados em formaturas militares, desfiles e alvoradas. Nesses eventos a banda tem uma formação apenas de sopro e percussão. O repertório também conta com músicas populares dos mais variados gêneros musicais como xote, baião, frevo, samba, reggae, rock, pop, músicas regionais tocaninenses, hinos de times de futebol entre outros. Ainda estão presentes músicas religiosas católicas, como marchas de procissão e hinos de santos como também louvores evangélicos. No repertório popular, a formação conta com o reforço da guitarra elétrica, teclado e contrabaixo elétrico.

Os ensaios acontecem diariamente no período do expediente matutino das 8h às 12h de segunda a sexta, no qual são distribuídas as partituras para ensaios de naipe ou gerais. É também oportunizado aos instrumentistas horários para o estudo individual, seja de métodos ou do repertório, o que favorece para que os músicos possam ter desenvolvimento pleno das suas habilidades.

A banda se apresenta na maioria dos eventos da corporação, mas também em outros eventos públicos não vinculados à PMTO, inclusive é constantemente requisitada para essas apresentações fora do contexto militar. O agendamento para participação da banda em eventos é feito através de ofício direcionado ao Comandante Geral da PMTO, em Palmas.

Desde o ano de 2018 a banda vem apresentando-se de forma proativa com a proposta de policiamento de proximidade fazendo um levantamento dos locais de maior fluxo na cidade, onde no decorrer do ano a mesma não atua, sendo assim passa a manter contato com esse público vindo a apresentar com um projeto de concerto de natal que ocorre no mês de dezembro.

Esses projetos desenvolvidos pelo Corpo Musical na seção Banda de Música, são pensados com o objetivo de integração da PMTO com a sociedade, eles atendem a um objetivo social de aproximação da polícia da sociedade. Na construção e execução de projetos como esses e para o desenvolvimento das atividades funcionais do conjunto, cada membro da estrutura organizativa da banda tem suas competências.

O desenvolvimento de grupos com uma formação menor dentro Corpo Musical vem sendo implementada, assim o sexteto 190 que já uma realidade tem feito apresentações em locais menores que não comportam a Banda de Música em função do espaço ou até mesmo pelo repertório específico daquele evento (Fundo musical para coffee break, etc.), e para o futuro breve está em fase embrionária a criação do PMSHOW (Banda de baile) e ligado a este um quarteto para atender a eventos menores.

2.4.1 Competências

No que tange às competências do *maestro* o regulamento da PMTO em alguns dos seus incisos do Artigo 154 dão a ideia de qual a missão deste componente da banda, a saber:

II – Coordenar as atividades realizadas pela banda de música; III – responder pela carga e pela manutenção do instrumental e dos materiais diversos distribuídos à banda de música; IV – dirigir e fiscalizar os ensaios e apresentações e V – instrumentar e ensaiar as peças de grande dificuldade (TOCANTINS, 2016, p. 83).

No caso dos *regentes*, as competências aludidas no Artigo 155 do regulamento da PMTO, são:

I – Ensaiar o repertório da banda de música; II – distribuir aos integrantes da banda de música o repertório e os demais serviços, fiscalizando sua execução; III – instrumentar a música que lhe for distribuída pelo maestro; IV – dirigir os ensaios e as apresentações da banda de música, quando determinado; V – examinar, frequentemente, todos os instrumentos dos músicos, providenciando os concertos que forem necessários (TOCANTINS, 2016, p. 83).

Aos *regentes auxiliares* compete, de acordo o Artigo 155 e incisos a seguir:

III – executar atividade musical para o aquecimento e posterior afinação da banda; IV apresentar a banda de música pronta para os ensaios do maestro ou dos regentes; V – ensaiar a banda de música, quando designado ou na falta do maestro ou dos regentes; e VI – participar das apresentações, desfiles e formaturas como regente, quando determinado (TOCANTINS, 2016, p. 84).

Os *corneteiros* têm como competência, definidas pelo Artigo 156 e incisos:

I – Realizar os serviços de ordens, executando os toques regulamentares, em conformidade com as normas pertinentes; II - participar das instruções e serviços, de acordo com as ordens dos respectivos comandantes; III – zelar pelo instrumental a seu cargo, mantendo-o em bom estado de conservação e limpeza e participando qualquer avaria ou extravio verificado (TOCANTINS, 2016, p. 84).

Aos demais componentes da banda de música compete:

I – Participar dos ensaios, apresentações, desfiles, formaturas, exercícios e instruções determinados pela autoridade competente; II – zelar pela higiene e bom estado de conservação dos instrumentos e do material que lhes for distribuído, comunicando qualquer extravio ou desarranjo constatado. (TOCANTINS, 2016, p. 84).

Já no que tange à logística a Banda de Música tem conseguido fazer a aquisição de instrumentos novos por meio de emendas parlamentares dos deputados estaduais, essa captação ocorre por intermédio dos músicos que fazem esse contato junto aos parlamentares mostrando a demanda e oficializando-os. Assim, com essas novas aquisições tem-se elevado a moral da tropa, cuja última licitação foram adquiridos 10 instrumentos da marca Yamaha da série profissional.

A estrutura organizativa da Banda de Música da PMTO vem melhorando ano após ano, como se pode perceber no aumento de efetivo, aquisição de instrumentos, reforma do prédio onde funciona a sala de ensaio e administrativo, promoção dos militares do quadro e etc. Tudo parece ter ofertado condições de trabalho e motivação aos componentes da banda, e por consequência ter rendido reconhecimento público da sociedade e das autoridades do estado.

2.5 PROJETOS SOCIAIS

Já no âmbito de projetos sociais, algumas ações foram desenvolvidas como o Projeto de Percussão e Ritmos da Fanfarra de Corneteiros, na Escola Rural Municipal Luiz Nunes, no distrito de Buritirana, município de Palmas. Esse projeto foi desenvolvido em 2011 pelo

subtenente Evaldo Santos Silva (o corneteiro, como era conhecido), lotado na banda de música do QCG em Palmas, participaram deste projeto cerca de 30 alunos na faixa etária entre 12 e 16 anos que residiam em assentamentos da zona rural da região de Taquaruçu.

No desenvolvimento do projeto houve uma parceria com a Prefeitura Municipal de Palmas, que passou a oferecer alguns instrumentos musicais e a manutenção destes. As aulas ocorreram às terças-feiras a partir das 8h, e foram ministradas pelo subtenente Evaldo. Na época esses alunos foram submetidos às aulas de percussão, ritmos e teoria musical, mas a pretensão era implantar também a capoeira. Esse trabalho realizado pelo subtenente Evaldo foi voluntário e foi ao encontro da política da PMTO para ampliar a Banda de Música, disponibilizando músicos militares para o trabalho de fomento à cultura, através da promoção de projetos sociais para a comunidade estudantil.

Esse trabalho social, somado há anos de luta pela busca por ascensão no quadro de músico da Polícia Militar, culminou na promoção desses músicos, em caráter de excepcionalidade, “de 13 policiais ao posto de 1º tenente músico no Quadro de Oficiais Especialistas (QOE), de 80 policiais na graduação de subtenente e de um policial à graduação de cabo, no Quadro de Praças Especialistas (QPE), integrantes das quatro Bandas de Música da PM em todo o Estado” no dia 21 de abril de 2011. (ASCOM-PMTO, 2023 disponível em: <https://www.to.gov.br/pm/historico/4lbnadxeg8oe> acesso em: 20 fev 2024).

Atualmente dois projetos sociais encontram-se em desenvolvimento: o coral infanto-juvenil da PMTO, composto por 40 crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade e a orquestra mirim da PMTO que lida com instrumentos de corda friccionada (Violino, Viola, Violoncelo e Contrabaixo) e têm integrantes da mesma faixa etária.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da escassez de materiais que registrem a trajetória da Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Tocantins (PMTO), este artigo buscou preencher essa lacuna ao apresentar uma pesquisa bibliográfica e documental abordando não apenas a formação histórica das bandas militares no Brasil, mas também destacando o surgimento e consolidação específicos da Banda de Música da PMTO.

A relevância desta investigação reside na valorização do patrimônio histórico-cultural da Polícia Militar e do Estado do Tocantins, especialmente no que diz respeito aos bens imateriais, como a rica tradição musical das bandas música. Ao remontar a história desde a sua fundação em 1989, passando pela incursão ao nordeste brasileiro na busca por músicos, até a institucionalização por atos normativos, este trabalho oferece um panorama abrangente do desenvolvimento e da normatização da Banda de Música da PMTO.

Ao estabelecer esses elementos históricos, busca-se não apenas suprir uma lacuna existente, mas também criar um registro valioso para pesquisas futuras e para consolidar historicamente essa unidade militar. Ademais, ao situar a formação da banda no contexto nacional das bandas militares, o artigo contribui para uma compreensão mais abrangente do papel e da evolução dessas instituições no cenário brasileiro e demonstrar que a banda de música da PMTO cumpre papel primordial a sociedade tocantinense, onde vem a preencher lacunas existentes como a ausência de orquestra sinfônica, bandas sinfônicas, outras bandas militares, conservatório e escolas de música estatais, assim como bandas de música civis.

Em suma, este trabalho representa uma iniciativa crucial para preservar e divulgar a história da Banda de Música da PMTO, enriquecendo o conhecimento sobre as origens, desafios e conquistas dessa importante expressão cultural dentro da Polícia Militar do Estado do Tocantins.

REFERÊNCIAS

- ALVES DA SILVA, Lélío Eduardo. **Manual do Mestre de Banda de Música**. Rio de Janeiro: WalPrint Gráfica e Editora, 2018.
- ASCOM, PMTO. Histórico da banda de música da polícia militar do Tocantins. Assessoria de Comunicação da PMTO. Palmas – TO, 2023.
- BATISTA, N. **Banda de Música: a alma da comunidade**. São Paulo, Scortecci, 2010.
- BINDER, F. P. **Ordem na festa: bandas militares no Brasil entre 1808 a 1889**. Fernando Pereira Binder. Serie Teses e Dissertações bandísticas. Volume 1. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021. 203p.
- CAJAZEIRA, R. C. de S. **Educação continuada a distância para músicos da Filarmônica Minerva: gestão e curso Batuta**. - Salvador, 2004. 316f. il.
- COSTA, M. F. **Banda filarmônica santa Cecília em Arraias/TO: trajetória e desafios no contexto musical da atualidade**. Arraias- TO, 2020.
- COSTA, Samuel da Silva. **Primórdios da Banda de Música Militar**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Silvacosta Publicações, 2022.
- CUTILEIRO, A. **Alguns subsídios para a história da Banda Armada**. Lisboa: Centro de Estudos da Marinha, 1981.
- MEIRA, A. G.; SCHIRMER, P. **Música militar e bandas Militares: origem e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Estandarte Ed. 2000.
- PASSOS, Ten. Amilton. **A música militar e sua harmoniosa missão**. 2012. Disponível em: <http://eblog.eb.mil.br/index.php/menu-easyblog/a-musica-militar-e-sua-harmoniosamissao.html>. Acesso em: 02 ago. 2023.
- PEREIRA DA COSTA, F. A. **Anais pernambucanos**. Recife: Arquivo Público Estadual, 1951, v. 7, p. 121.
- ROCHA SOUSA, A. C. **“Banda de música da polícia militar do estado do Piauí: história, acervo e memória, de 1875 a 2023”**. Teresina – PI: 2014. 184p.
- SALLES, V. **Sociedade de Euterpe: as bandas de música no grão-pará**. Brasília – DF. Ed.do autor, 1985.
- SANTOS, A. C. dos. **Os músicos Negros – Escravos da real fazenda de Santa Cruz no Rio de Janeiro (1808 a 1832)**. Dissertação – Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas. UNESP. Assis, 1998.
- SECOM, GURUPI. **Lei municipal nº 2.309 de 09 de Março de 2017** – Secretaria de Comunicação. Gurupi – TO, 2017.

SILVA, G. F. **A música como Agente Sócio Educacional um Estudo da Atuação da Banda de Música Militar de Arraias-Tocantins**. 2009. 66 f. Trabalho de conclusão de curso (monografia) - curso de Pedagogia. Universidade Federal do Tocantins UFT Arraias, 2009.

TINHORÃO, José Ramos. **Música Popular de índios, negros e mestiços**. Petrópolis: Editora Vozes, 1972.

TOCANTINS. **Regulamento Interno da Polícia Militar**. 1ª Edição – Palmas-TO, 2016.

TOCANTINS. Decreto 6.663 de 23 de Agosto de 2023. Palmas – TO, 2023.

TOCANTINS. Lei 3.632 de 15 de Janeiro de 2020. Diário Oficial do Estado – Palmas – TO, 2020.

4 PRODUTO

Site para fomento das bandas de música militares das forças auxiliares⁸ do Brasil que tem como objetivo o fortalecimento desses grupamentos, a difusão de literatura e trabalhos acadêmicos voltados a história, a evolução, o contexto social e a afirmação das Bandas de Música da Polícias Militares e Corpo de Bombeiros Militares do Brasil:

Link: www.bandademusicamilitar.com.br

Figura 20 Print do site Banda de música Militar 1.

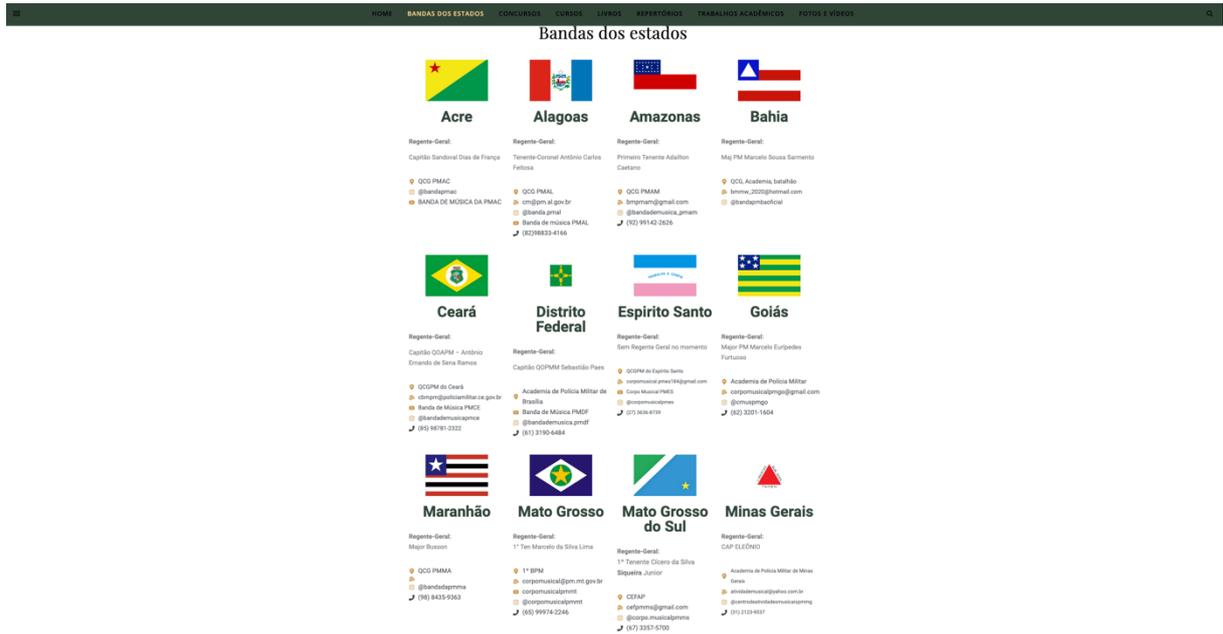
The image shows a screenshot of the website 'Banda de música Militar'. At the top, there is a dark navigation bar with the following menu items: HOME, BANDAS DOS ESTADOS, CONCURSOS, CURSOS, LIVROS, REPERTÓRIOS, TRABALHOS ACADÊMICOS, and FOTOS E VÍDEOS. Below the navigation bar, the page is divided into several sections:

- Left Column (Author Profile):** Features a photo of a man in a military uniform. Below the photo is the text: 'AUTOR O Capitão José Bruno Regente Auxiliar da Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Tocantins, agraciado com a MEDALHA MÉRITO ESPORTES DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE RONDÔNIA. Natural da cidade de Bonito-PE, iniciou seus estudos musicais na Banda musical do Blu, com os Professores Pituca e Mero em seguida, passou a estudar com o Maestro Mozart Vieira na cidade de São Caetano-PE. Logo após foi aluno do Curso de Trombone da UFPA com o prof. Dr. Radegundes Feltosa e atualmente é membro do Quadro de Oficiais Músicos da PMTO e também aluno do Mestrado Profissional em música da UFBA na cidade de Salvador-BA.'
- Top Row of Articles:**
 - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA:** Under the 'CURSOS' category. Published on February 24, 2024. The text starts with 'O Mestrado Profissional em Música (PPGPROM), da Escola de Música da UFBA, torna público o Edital para a Seleção de alunos regulares com ingresso previsto para o Semestre Letivo Regular 2024.2. Veja mais detalhes no aqui'. Includes a 'LEIA MAIS' button and social media icons.
 - CONCURSO PÚBLICO PARA MÚSICOS DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS EM 2025:** Under the 'CONCURSOS' category. Published on February 24, 2024. The text starts with 'CONCURSO PÚBLICO DE ADMISSÃO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS MÚSICOS DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS EM 2025. O Comando do Pessoal de Fuzileiros Navais (CPesFN), abrirá edital para o Concurso Público de Admissão ao Curso de Formação de Sargentos Músicos do Corpo de Fuzileiros Navais (C-FSG-MU-CFN) em 2025, no período de 03 de abril a 15 de maio de 2024...'. Includes a 'LEIA MAIS' button and social media icons.
 - Bem Vindo!:** Under the 'APRESENTAÇÃO' category. Published on September 20, 2023. The text starts with 'O presente site surgiu da exigência do programa de pós graduação profissional em música da UFBA, como um dos requisitos para finalizar seu curso. A elaboração de um produto, foi sugestão do orientador Dr. Léo Alves, para fortalecer a história, legado e trabalhos atuais das bandas militares do país. Aqui disporemos ao visitante deste site links para as bandas dos...'. Includes a 'LEIA MAIS' button and social media icons.
- Bottom Article:**
 - Nova Lei Orgânica das forças Militares:** Under the 'EDITAIS, LEIS' category. Published on August 2, 2017. The text starts with 'Nova Lei Orgânica das forças Militares, Artigo por Artigo'. Includes a 'LEIA MAIS' button and social media icons.

Fonte: O autor.

⁸ Forças Auxiliares são Polícia Militar, Bombeiros Militares, Forças estaduais e distritais que se subordinam ao Governo do Estado. Disponível em: <https://advogadomilitar.adv.br/entenda-mais-sobre-forcas-armadas-x-forcas-auxiliares/#:~:text=For%C3%A7as%20Auxiliares%3A,subordinam%20ao%20Governo%20do%20Estado> Acesso em: 13 Set 2023.

Figura 21 Print do site Banda de música Militar 2.



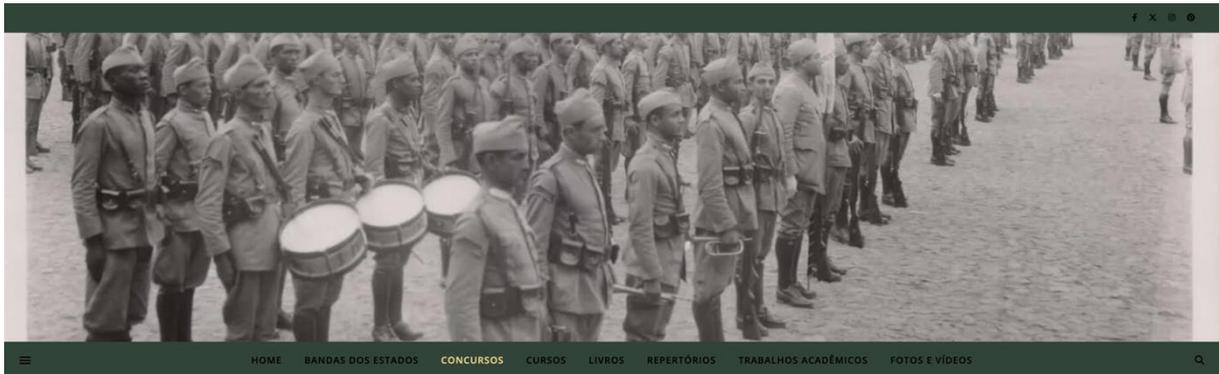
Fonte: O autor.

Figura 22 Print do site Banda de música Militar 3.



Fonte: O autor.

Figura 23 Print do site Banda de música Militar 4.



Concursos

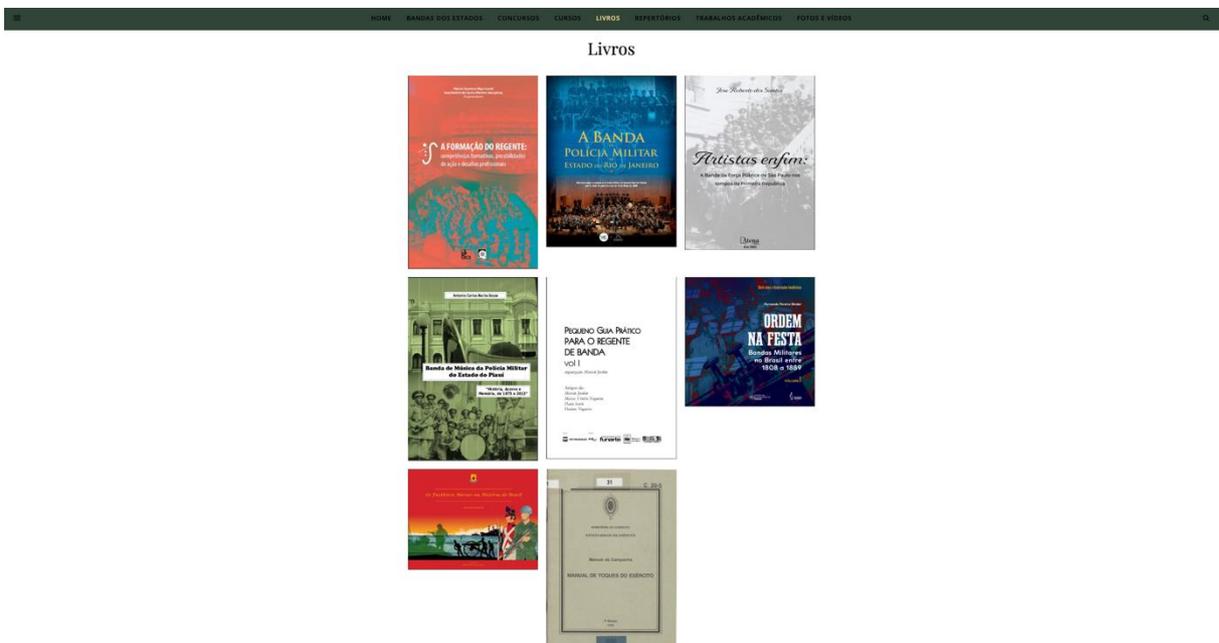
CONCURSO PÚBLICO PARA MÚSICOS DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS EM 2025.
 Fevereiro 24, 2024 | Sem Comentários
 CONCURSO PÚBLICO DE ADMISSÃO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS MÚSICOS DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS EM 2025. O Comando do...

[Leia Mais](#)

Banda de Música Militar - 2024 ©

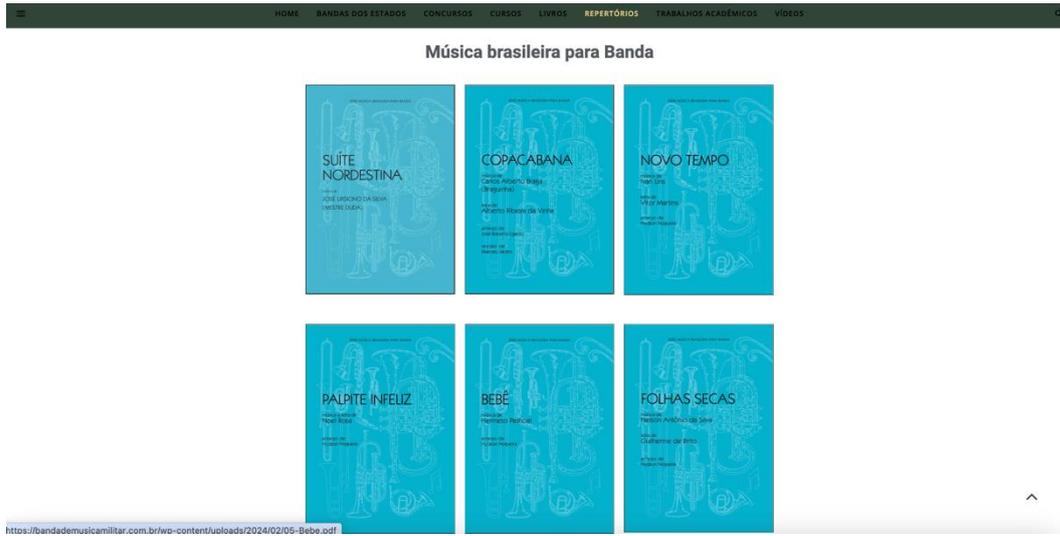
Fonte: O autor.

Figura 24 Print do site Banda de música Militar 5.



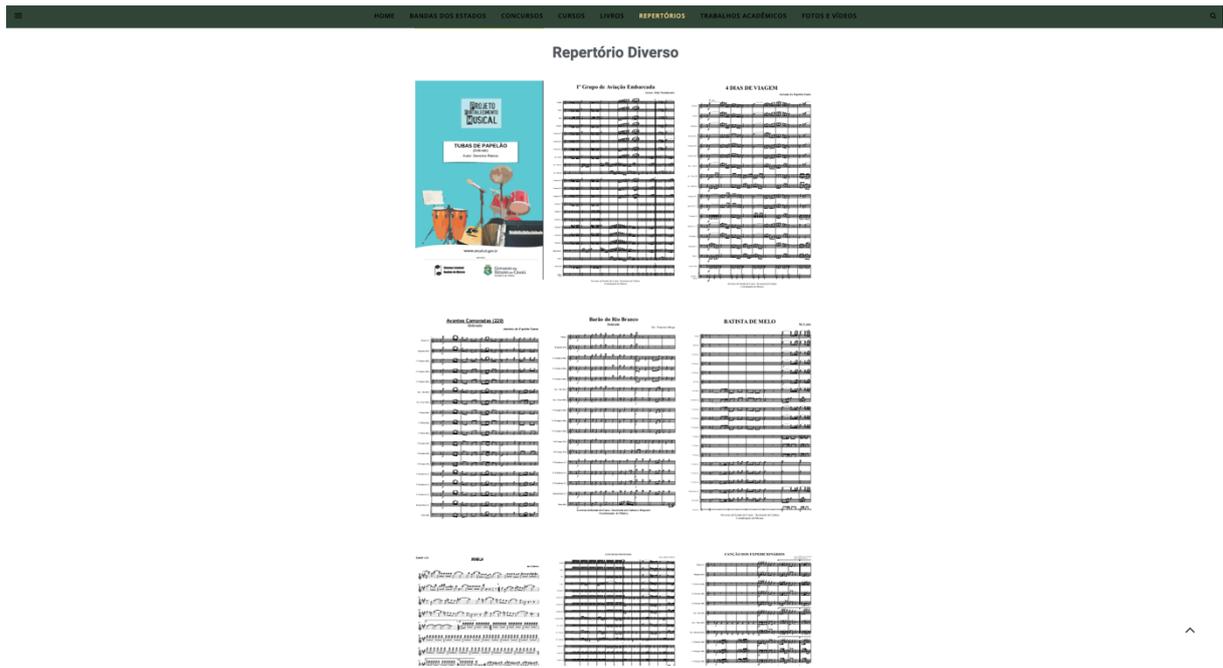
Fonte: O autor.

Figura 25 Print do site Banda de música Militar 6.



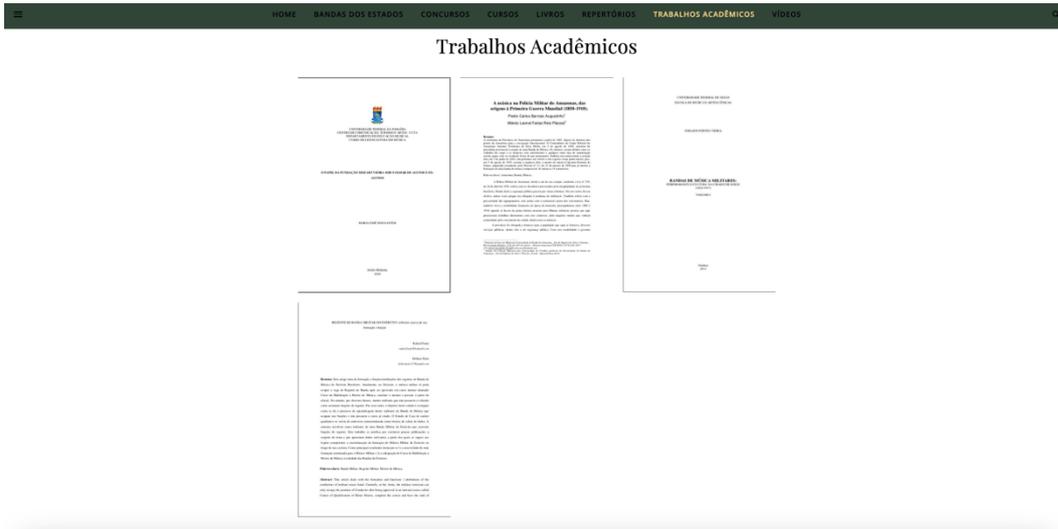
Fonte: O autor.

Figura 26 Print do site Banda de música Militar 7.



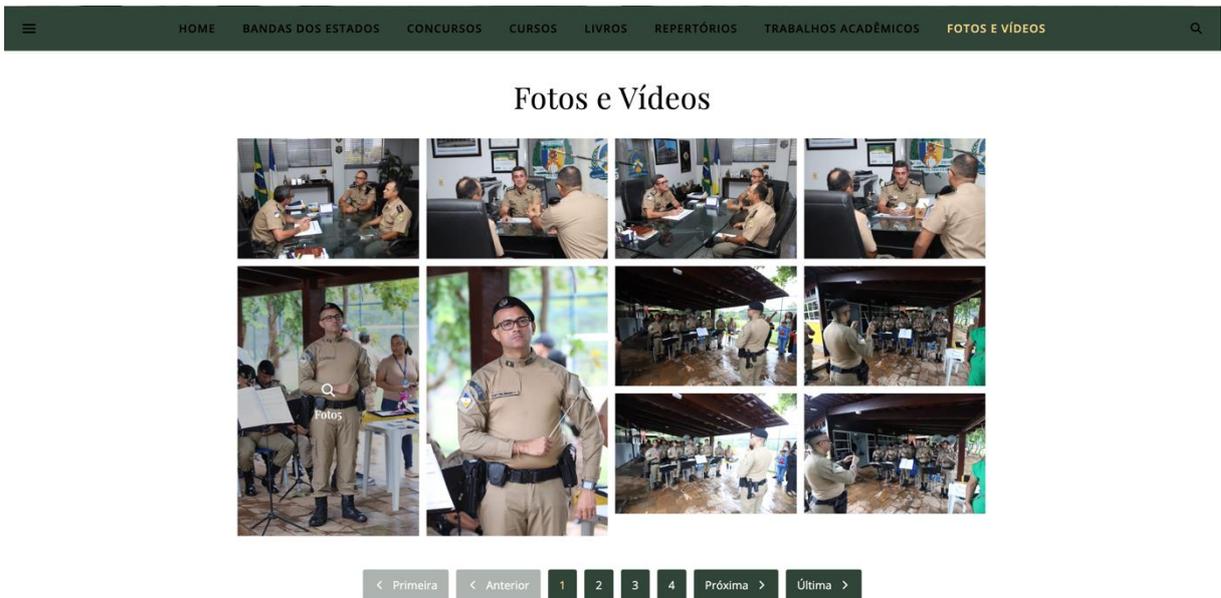
Fonte: O autor.

Figura 27 Print do site Banda de música Militar 8.



Fonte: O autor.

Figura 28 Print do site Banda de música Militar 9.



Fonte: O autor.